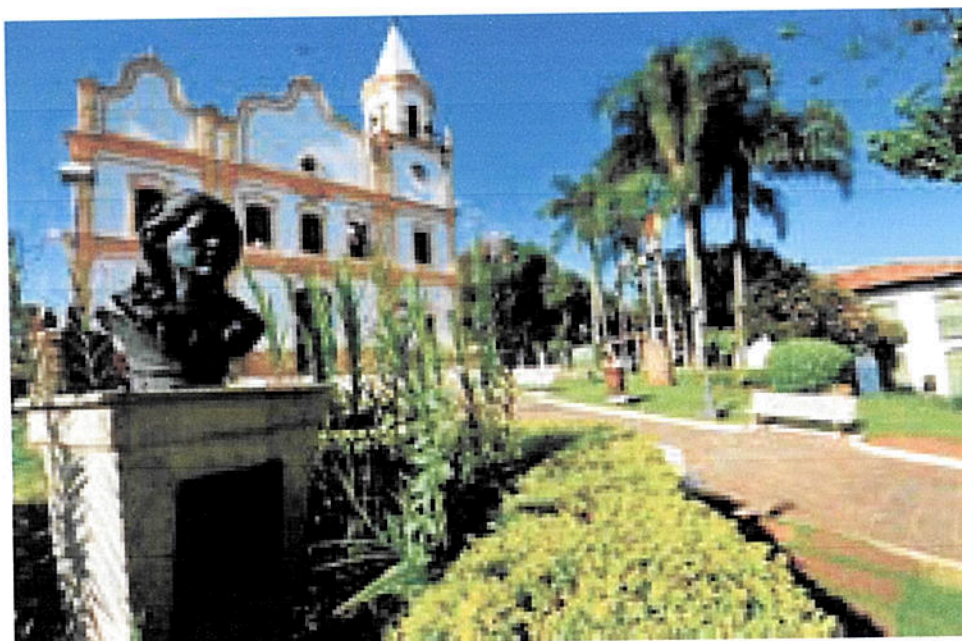




PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO DE SANTANA DE PARNAÍBA



**Ata de Consulta Pública
Região Aldeia da Serra / Ingaí
Agosto / 2013**

**SPPS - 070813
CONTRATO: 063/2012**



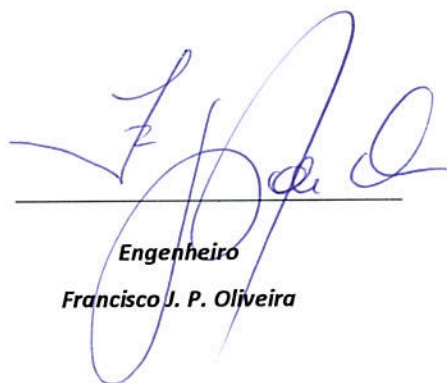
SANTANA DE PARANAÍBA - PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO
ATA DE CONSULTA PÚBLICA - ALDEIA DA SERRA / INGAÍ
SPPS - 070813 – AGOSTO/2013
CONTRATO: 063/2012



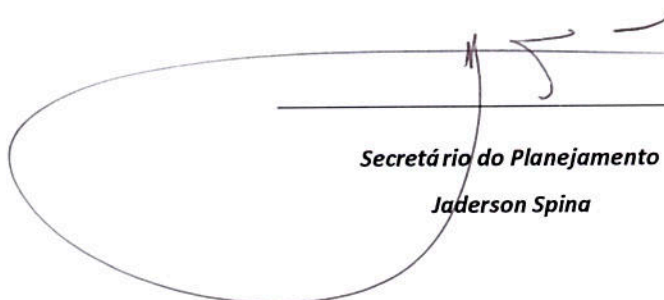
PLANO DE SANEAMENTO BÁSICO
DE SANTANA DE PARANAÍBA
ATA DE CONSULTA PÚBLICA
REGIÃO ALDEIA DA SERRA / INGAÍ
SPPS – 070813
CONTRATO: 063/2012
AGOSTO/2013



Às 19 horas e 20 minutos do dia 07 do mês de agosto do ano de 2013, tendo por local Colégio Municipal Manoel Jacob Cremm (Estrada Municipal do Inganí s/n), (local da realização da consulta pública e seu endereço), foi realizada consulta pública convocada pelo (a) Prefeito(a) Municipal Santana do Parnaíba, com a finalidade de mostrar à população o andamento dos trabalhos e permitir à mesma participar do processo de elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico de Santana de Parnaíba. Estiveram presentes na audiência pública 13 (nº total de cidadãos) membros da sociedade civil, conforme a lista de presença anexa. Na oportunidade, após a apresentação realizada pela equipe da consultoria contratada para a elaboração do plano foram realizadas perguntas, as quais podem ser observadas juntamente com suas respostas no Anexo II. Os trabalhos foram finalizados às 20 horas e 45 minutos daquela data. Para constar, eu, Armando Travaglia, lavrei a presente Ata que será assinada pelo Secretário de Planejamento de Santana do Parnaíba e pelo Engenheiro responsável.



Engenheiro
Francisco J. P. Oliveira



Secretário do Planejamento
Jaderson Spina



1. Sobre a Apresentação de Abertura das Consultas Públicas

No dia 07 de agosto de 2013 foi realizado, no Colégio Municipal Manoel Jacob Cremm, localizado na Estrada do Inganí s/n, a consulta pública do Plano Municipal de Saneamento Básico de Santana de Parnaíba. O evento contou com a presença de membros da sociedade civil, entre eles, moradores, membros de associações de moradores e da Prefeitura e um representante da Sabesp. A lista dos presentes pode ser observada no Anexo I.

A apresentação teve como objetivo mostrar à população o andamento dos trabalhos, divulgar o PMSB e obter dados como possíveis problemas não levantados que permitirão à população participar do processo de elaboração do PMSB de Santana de Parnaíba.

Após a apresentação realizada pela equipe da consultoria contratada para a elaboração do plano foram realizadas perguntas, as quais podem ser observadas juntamente com suas respostas no Anexo II.

Cabe aqui ressaltar que a apresentação foi gravada na íntegra em registros de áudio e vídeo além dos registros fotográficos que podem ser observados abaixo.

2. Registro Fotográfico







Anexo II - Perguntas e Respostas



P: [Pedro] Tenho três questões, a primeira quanto ao abastecimento de água e o tratamento de esgoto, se vai ser estendido para o Ingaí, Vista Alegre, Sítio do Morro, enfim, nas demais regiões? Se sim, existe alguma data prevista para isso e se não se existe algum planejamento de educação tipo usar fossa fechada para água negra, de fossa, usar aquele sistema fechado, mais conhecido como sistema de bananeira, apenas para não contaminar, porque para a grande maioria daqui a água é de poço, então existe todo procedimento de fossa, pelo menos 30 metros da água de poço, etc. e tal, então de repente isso seria uma educação, porque não adianta eu ter esse conhecimento do meu poço e minha fossa de bananeira enfim e o meu vizinho não fazer isso. Então seria uma questão e uma pergunta que eu tenho, se sim ou não, e a segunda questão sobre o tratamento de água pluvial. Seguindo aqui o Ingaí, Sítio do Morro, desce Vista Alegre, etc. e tal indo até a Rua Formosa, é uma reta só, eu sei que no Plano Diretor existe o planejamento de asfaltar isso tudo até o condomínio de chácaras, onde passa o ônibus, então uma preocupação que eu tenho é se asfaltando isso, se aumenta a velocidade da água pluvial, e se essa água pluvial não vai destruir todas as ruas que são asfaltadas até o destino final dela. Então seriam essas duas questões e a sugestão da educação, usando, por exemplo, a fossa de bananeira, fossa fechada.

[Carlos Henrique] A fossa é uma solução enquanto você não tem a rede de esgoto e a forma correta da fossa é realmente uma fossa fechada, é uma fossa onde você monta a fossa séptica em um tanque fechado e depois outro que serve para infiltrar o que sobra. Nesse tanque fechado é que são depositados os dejetos e de tempos em tempos tem que chamar um caminhão para esvaziar a fossa, essa é a forma correta, certo?

Mas o plano prevê o atendimento disso tudo, mas dentro das metas que eu passei aqui no quadro, 2020, 2027, [...] a gente não pode dizer hoje se vai ser já [...] em quatro ou cinco anos, a gente vai depender de todo um planejamento da Sabesp. A previsão de longo prazo têm, o que não tem é de curto prazo.

[Jaderson] Com relação à drenagem realmente nós temos um problema muito sério de drenagem no município, com exceção dos novos loteamentos basicamente todas as vias novas foram feitas, a exemplo dessa via que foi asfaltada agora recentemente, ela foi asfaltada sem o projeto de drenagem, não existe, ela simplesmente às vezes tem uma boca



de lobo que faz o escoamento e que joga para o do terreno do vizinho, na rua do confrontante ao sistema. Nós não temos sistema de drenagem prevista para essas regiões. O que se pretende com isso é que daqui para frente os novos sistemas a serem implantados em termos de impermeabilização de asfalto de rua, seja ele asfalto ou qualquer outro sistema de pavimentação, que ele venha acompanhado com sistema de drenagem para que a gente possa direcionar corretamente, como o Carlos Henrique mencionou para vocês, direcionamento para o córrego, de uma maneira correta e eficiente para que não haja erosão, não haja deterioração do pavimento, porque se não tem a drenagem você acaba deteriorando o pavimento, como vimos logo no início quando foi asfaltado e houve o aparecimento de algumas poças aqui na frente.

[Pedro] A minha questão é mais local. Como te falei, vai ter o asfalto de acordo com o plano diretor. A minha preocupação é se nesse plano diretor existe a preocupação com a drenagem.

[Jaderson] O plano diretor não prevê asfalto, o plano diretor prevê o sistema viário, mas ele não prevê que seja asfaltado, que seja feita a drenagem. Isso vai ser solicitado ou feito quando o loteador pretender fazer alguma coisa no terreno dele, aí sim ele vai ter que cumprir com o plano diretor e o plano de drenagem.

[Eliane] Acho que foram vocês que estiveram presentes na reunião do Plano Diretor e que não têm muito interesse de que seja feito?

[Pedro] A informação que tenho é de que esse percurso que o ônibus faz até o Portal da Serra, esse trecho de ônibus, me foi falado que existe um projeto de asfalto, até mesmo porque em época de chuva o ônibus não consegue subir.

[Jaderson] Todo o sistema por onde o transporte público circula é desejável que seja asfaltado por conta da eficiência do sistema. Nós vamos ter que exigir que o sistema seja feito da forma correta. Hoje você não consegue exigir porque não tem legislação.

[Janete] Uma pergunta que eu tenho é se o sistema de tratamento de esgoto em Aldeia da Serra vai abranger o Ingaí e Sítio do Morro ou só Aldeia da Serra. E uma sugestão que eu tenho é sobre a conscientização ambiental. Eu estou cansada de saber sobre reciclagem,



de esgoto, de água, mas meu pai tem 50 anos e é complicado a conscientização dentro de casa. Na escola existe essa conscientização, mas a população mais adulta, a população mais idosa não tem essa consciência de separação de lixo, tratamento de água, fossa, enfim, todas essas coisas eu tenho que levar para o meu pai. Seria interessante uma atuação dos agentes de saúde no trabalho de conscientização, indo de porta em porta.

[Jaderson] Nós temos hoje em torno de 50% coleta seletiva no município, isso é precário. Embora tenha coleta seletiva de 50%, se forem considerados todos os critérios ela não atende nem 20%. O sistema da cooperativa é precário, com cerca de 70 pessoas trabalhando, que trabalham com um sistema muito arcaico, com um caminhão coletando material. O que nós pretendemos? Pretendemos dentro do Plano de Saneamento colocar no planejamento de algumas regiões pra começar os ecopontos, para que a pessoa se habitue a levar o material que é reciclável. Aí sim, desses ecopontos instalados nos bairros, a gente consegue levar para o centro de triagem junto a esses cooperados.

[Janete] [...] Inaudível [...]

[Jaderson] Existem alguns lugares em que a coleta não chega.

[Norma] O caminhão vai até os condomínios, e para o caminhão ir até o meu condomínio ele passa na porta da casa dela. No meu condomínio ele passa de porta em porta.

[Jaderson] Essas informações a gente está recebendo aos poucos também.

[Janete] Eu já conversei com eles, que tem lixo reciclável na minha casa, e o caminhão passou e não parou.

[Jaderson] Eu acredito que com esse sistema, que é educação, que é essência, porque evidentemente que estas crianças são muito mais fáceis de educar e a idéia é exatamente essa, é levar para a escola e as crianças levam até os pais.

[Janete] E quanto ao esgoto?

[Carlos Henrique] Provavelmente assim que a estação começar a operar, [...] na hora que você tem uma estação operando você agregar volume de partes próximas é um estudo que



deve ser feito. Mas a tendência natural é, começou a operar ai começa a buscar esse esgoto que está próximo. Dependendo de onde buscar tem que fazer estação elevatória, ai começa a complicar muito, mas a tendência é integrar.

[Norma] O pessoal do Sítio do Morro não veio, infelizmente, mas eles têm um problema muito grande de abastecimento de água. Não sei se tem um projeto para atender o bairro. Tem casos em que eles compram a água de um terreno da frente, próximo. Não é uma água tratada, é uma água de rio, é uma região bastante pobre. Enfim, o que a Prefeitura tem de projeto para lá?

[Reiner] A curto prazo não têm nada, fatalmente, por conta do Plano, a Sabesp vai ter que tomar medidas para atingir esses 100% de distribuição de água, mas vai acabar ficando para médio a longo prazo mesmo.